



Prova Específica de Classes de Conjunto - Coro e Orquestra

6.3 Prova Específica

As Provas Específicas destinam-se a aferir os conhecimentos, capacidades e atitudes que os candidatos à matrícula no curso especializado de música pretendem ver reconhecidos em termos de equivalência a graus escolares, nos termos definidos na legislação em vigor (Portaria n.º223-A/2018 de 3 de agosto). A matriz de cada Prova Específica encontra-se no Anexo 3.

5. Domínios e Critérios de Avaliação

Os Domínios e os Critérios de Avaliação das aprendizagens consolidadas pelos alunos constituem referenciais comuns no CMTSM, definidos pelo Conselho Pedagógico, de acordo com as prioridades e opções curriculares estruturantes.

5.1 Domínios da Educação Artística

Pretende-se que a experiência musical e a consciência dessa experiência seja holística e total. No entanto, para proporcionar uma planificação clara, sistemática e facilitadora de um ensino conducente às aprendizagens das competências essenciais dos alunos e à avaliação dessas aprendizagens, estrutura-se a Educação Artística Especializada a partir de três domínios:

- 1) Sensibilização e conexão
- 2) Interpretação e comunicação
- 3) Apropriação e reflexão

5.1.1 Sensibilização e conexão

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de ligação, conexão, e envolvimento com o fenómeno musical. A importância do despertar da sensibilidade do aluno é fundamental para que este possa vivenciar e experienciar a Música de um modo consciente, presente e pleno.

5.1.2 Interpretação e comunicação

Os alunos deverão desenvolver recursos expressivos e conceptuais que se relacionem com a valorização e integridade das propostas de interpretação e o enriquecimento da produção artística. Pretende-se que os alunos desenvolvam competências relativas à apresentação artística, bem como formas de as comunicarem e partilharem publicamente.

5.1.3 Apropriação e reflexão

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências referentes ao processo de discriminação, análise e comparação com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre universos artísticos. Pretende-se ainda que explorem competências relacionadas com o desenvolvimento de métodos eficientes de trabalho de preparação das obras. As práticas musicais devem, também, integrar terminologia e vocabulário específico de modo a que permita dominar convenções musicais e facilite a compreensão artística e a reflexão crítica. Ao desenvolverem competências de apropriação do fenómeno musical como fenómeno reflexivo, pretende-se que os alunos explorem e mobilizem competências relacionadas com as escolhas expressivas e a construção de aprendizagens significativas.

5.2 Critérios de Avaliação

Os Critérios de Avaliação englobam os domínios da educação estética e artística e a sua importância relativa, uma síntese explicativa da finalidade dos valores estéticos do P. E. do CMTSM, competências, e, aprendizagens essenciais gerais. O Mapa Geral dos Critérios de Avaliação encontra-se descrito na Tabela 1.

5.2.1 Mapa Geral dos Critérios de Avaliação

DOMÍNIOS DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA		COMPETÊNCIAS			
		Os domínios da educação estética e artística do curso especializado de música são complementares às áreas de competências enunciadas no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória»			
		CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	ATITUDES	
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS GERAIS					
30%	SENSIBILIZAÇÃO E CONEXÃO	Assentes nos Valores Estéticos do PE do CMTSM que possibilitam ao aluno	O aluno deve desenvolver conhecimentos relacionados com: Partitura – Texto musical; Contexto musical; Compreensão artística e estética da obra; Experimentação e improvisação.	O aluno deve desenvolver capacidades relacionadas com: Consciência e domínio corporal; Afinação (cordas, sopros e percussão); Independência e sincronização de movimentos (piano e percussão); Articulação; Balanço e noção de compasso; Agógica; Condução e direção da frase; Qualidade tímbrica; Emissão e projeção sonora; Controlo de intensidades; Transversalidade artística; Intencionalidade e significado da obra; Apropriação da linguagem; Transmissão de carácter musical; Memorização; Pensamento reflexivo; Pensamento crítico; Autonomia; Consistência; Pertinência; Inovação e singularidade; Envolvimento natural; Criatividade;	O aluno deve desenvolver atitudes relacionadas com: Responsabilidade; Atenção; Empenho; Perseverança; Resiliência; Curiosidade; Interesse e participação; Sentido de iniciativa; Sentido de liberdade; Respeito pelos intervenientes educativos; Cooperação; Trabalho em equipa; Trazer o material escolar; Assiduidade e Pontualidade.
35%	INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	enriquecer a sua vivência e eficiência do processo de aprendizagem explorar a intencionalidade de conferir sentido e significado			
35%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	alicerçar e fundamentar as suas propostas interpretativas a consciência da experiência holística e total.		Partilha da interpretação musical em contexto de atuação pública.	

(Tabela 1)

MATRIZ DA PROVA ESPECÍFICA PARA O 2.º GRAU

Conteúdos programáticos	Descrição da realização	CrITÉrios de avaliação	Cotação
2 peças orquestrais de estilo, andamento e caráter contrastantes do repertório definido para o grau correspondente.	A prova deverá ser realizada em conjunto na formação Orquestral.	INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO: valoriza-se os recursos expressivos e conceptuais utilizados pelo aluno na valorização e integridade das propostas de interpretação e na qualidade da apresentação artística em conjunto.	50%
2 peças corais de estilo, andamento e caráter contrastantes do repertório definido para o grau correspondente.	A prova deverá ser realizada em conjunto na formação Coral.		50%
			100%



Prova Específica de Instrumento

6.4 Prova Específica

As Provas Específicas destinam-se a aferir os conhecimentos, capacidades e atitudes que os candidatos à matrícula no curso especializado de música pretendem ver reconhecidos em termos de equivalência a graus escolares, nos termos definidos na legislação em vigor (Artigo 45.º da Portaria n.º223-A/2018 de 3 de agosto).

Tabela da Prova Específica

Tema ESCALA	20%	Tema LEITURA À 1.ª VISTA e/ou IMPROVISACÃO	10%
Tema ESTUDO (do repertório do instrumento)	30%	Tema PEÇA (do repertório do instrumento)	40%

5. Domínios e Critérios de Avaliação

Os Domínios e os Critérios de Avaliação das aprendizagens consolidadas pelos alunos constituem referenciais comuns no CMTSM, definidos pelo Conselho Pedagógico, de acordo com as prioridades e opções curriculares estruturantes.

5.3 Domínios da Educação Artística

Pretende-se que a experiência musical e a consciência dessa experiência seja holística e total. No entanto, para proporcionar uma planificação clara, sistemática e facilitadora de um ensino conducente às aprendizagens das competências essenciais dos alunos e à avaliação dessas aprendizagens, estrutura-se a Educação Artística Especializada a partir de três domínios:

- 1) Sensibilização e conexão
- 2) Interpretação e comunicação
- 3) Apropriação e reflexão

5.1.1 Sensibilização e conexão

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de ligação, conexão, e envolvimento com o fenómeno musical. A importância do despertar da sensibilidade do aluno é fundamental para que este possa vivenciar e experienciar a Música de um modo consciente, presente e pleno.

5.1.2 Interpretação e comunicação

Os alunos deverão desenvolver recursos expressivos e conceptuais que se relacionem com a valorização e integridade das propostas de interpretação e o enriquecimento da produção artística. Pretende-se que os alunos desenvolvam competências relativas à apresentação artística, bem como formas de as comunicarem e partilharem publicamente.

5.1.3 Apropriação e reflexão

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências referentes ao processo de discriminação, análise e comparação com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre universos artísticos. Pretende-se ainda que explorem competências relacionadas com o desenvolvimento de métodos eficientes de trabalho de preparação das obras. As práticas musicais devem, também, integrar terminologia e vocabulário específico de modo a que permita dominar convenções musicais e facilite a compreensão artística e a reflexão crítica. Ao desenvolverem competências de apropriação do fenómeno musical como fenómeno reflexivo,

pretende-se que os alunos explorem e mobilizem competências relacionadas com as escolhas expressivas e a construção de aprendizagens significativas.

5.4 Critérios de Avaliação

Os Critérios de Avaliação englobam os domínios da educação estética e artística e a sua importância relativa, uma síntese explicativa da finalidade dos valores estéticos do P. E. do CMTSM, competências, e, aprendizagens essenciais gerais. O Mapa Geral dos Critérios de Avaliação encontra-se descrito na Tabela 1.

5.2.1 Mapa Geral dos Critérios de Avaliação

DOMÍNIOS DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA		COMPETÊNCIAS			
		Os domínios da educação estética e artística do curso especializado de música são complementares às áreas de competências enunciadas no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória»			
		CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	ATITUDES	
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS GERAIS					
30%	SENSIBILIZAÇÃO E CONEXÃO	Assentes nos Valores Estéticos do PE do CMTSM que possibilitam ao aluno	O aluno deve desenvolver conhecimentos relacionados com: Partitura – Texto musical; Contexto musical; Compreensão artística e estética da obra; Experimentação e improvisação.	O aluno deve desenvolver capacidades relacionadas com: Consciência e domínio corporal; Afinação (cordas, sopros e percussão); Independência e sincronização de movimentos (piano e percussão); Articulação; Balanço e noção de compasso; Agógica; Condução e direção da frase; Qualidade tímbrica; Emissão e projeção sonora; Controlo de intensidades; Transversalidade artística; Intencionalidade e significado da obra; Apropriação da linguagem; Transmissão de carácter musical; Memorização; Pensamento reflexivo; Pensamento crítico; Autonomia; Consistência; Pertinência; Inovação e singularidade; Envolvimento natural; Criatividade;	O aluno deve desenvolver atitudes relacionadas com: Responsabilidade; Atenção; Empenho; Perseverança; Resiliência; Curiosidade; Interesse e participação; Sentido de iniciativa; Sentido de liberdade; Respeito pelos intervenientes educativos; Cooperação; Trabalho em equipa; Trazer o material escolar; Assiduidade e Pontualidade.
35%	INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	enriquecer a sua vivência e eficiência do processo de aprendizagem explorar a intencionalidade de conferir sentido e significado alicerçar e fundamentar as suas propostas interpretativas	Partilha da interpretação musical em contexto de atuação pública.		
35%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	a consciência da experiência holística e total.			

(Tabela 1)



Prova Específica de Formação Musical

5. Domínios e Critérios de Avaliação

Os Domínios e os Critérios de Avaliação das aprendizagens consolidadas pelos alunos constituem referenciais comuns no CMTSM, definidos pelo Conselho Pedagógico, de acordo com as prioridades e opções curriculares estruturantes.

5.5 Domínios da Educação Artística

Pretende-se que a experiência musical e a consciência dessa experiência seja holística e total. No entanto, para proporcionar uma planificação clara, sistemática e facilitadora de um ensino conducente às aprendizagens das competências essenciais dos alunos e à avaliação dessas aprendizagens, estrutura-se a Educação Artística Especializada a partir de três domínios:

- 1) Sensibilização e conexão
- 2) Interpretação e comunicação
- 3) Apropriação e reflexão

5.1.1 Sensibilização e conexão

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de ligação, conexão, e envolvimento com o fenómeno musical. A importância do despertar da sensibilidade do aluno é fundamental para que este possa vivenciar e experienciar a Música de um modo consciente, presente e pleno.

5.1.2 Interpretação e comunicação

Os alunos deverão desenvolver recursos expressivos e conceptuais que se relacionem com a valorização e integridade das propostas de interpretação e o enriquecimento da produção artística. Pretende-se que os alunos desenvolvam competências relativas à apresentação artística, bem como formas de as comunicarem e partilharem publicamente – em contexto de sala de aula.

5.1.3 Apropriação e reflexão

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências referentes ao processo de discriminação, análise e comparação com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre universos artísticos. Pretende-se ainda que explorem competências relacionadas com o desenvolvimento de métodos eficientes de trabalho de preparação das obras. As práticas musicais devem, também, integrar terminologia e vocabulário específico de modo a que permita dominar convenções musicais e facilite a compreensão artística e a reflexão crítica. Ao desenvolverem competências de apropriação do fenómeno musical como fenómeno reflexivo, pretende-se que os alunos explorem e mobilizem competências relacionadas com as escolhas expressivas e a construção de aprendizagens significativas.

5.6 Critérios de Avaliação

Os Critérios de Avaliação englobam os domínios da educação estética e artística e a sua importância relativa, uma síntese explicativa da finalidade dos valores estéticos do P. E. do CMTSM, competências, e, aprendizagens essenciais gerais. O Mapa Geral dos Critérios de Avaliação encontra-se descrito na Tabela 1.

5.2.1 Mapa Geral dos Critérios de Avaliação

DOMÍNIOS DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA			COMPETÊNCIAS		
			Os domínios da educação estética e artística do curso especializado de música são complementares às áreas de competências enunciadas no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória»		
			CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	ATITUDES
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS GERAIS					
30%	SENSIBILIZAÇÃO E CONEXÃO	Assentes nos Valores Estéticos do PE do CMTSM que possibilitam ao aluno	O aluno deve desenvolver conhecimentos relacionados com: Notação – Texto musical – Partitura; Teoria musical Contexto musical; Compreensão artística e estética; Experimentação e improvisação	O aluno deve desenvolver capacidades relacionadas com: Consciência e domínio corporal; Noção de pulsação e de métrica; Afinação (ao ouvir e ao cantar); Sentir o que ouve; Sentir o que lê; Apropriação de uma escrita musical correta, utilizando com rigor as regras da escrita; Escrita de sons e trechos musicais, dados a ouvir; Audição e reconhecimento de harmonia; Apropriação de noções teóricas, e utilização correta do vocabulário; Ler/verbalizar/percutir ritmo; Ler/cantar melodias; Solfejar; Compreender, sentir e marcar o tempo e o compasso; Analisar obras auditivamente; Memorização;	O aluno deve desenvolver atitudes relacionadas com: Responsabilidade; Atenção; Empenho; Perseverança; Resiliência; Curiosidade; Interesse e participação; Sentido de iniciativa; Sentido de liberdade; Respeito pelos intervenientes educativos; Cooperação; Material; Assiduidade e Pontualidade
35%	INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	enriquecer a sua vivência e eficiência do processo de aprendizagem explorar a intencionalidade de conferir sentido e significado alicerçar e fundamentar as suas propostas interpretativas			
35%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	a consciência da experiência holística e total.			

(Tabela 1)

6.4 Prova Específica

As Provas Específicas destinam-se a aferir os conhecimentos, capacidades e atitudes que os candidatos à matrícula no curso especializado de música pretendem ver reconhecidos em termos de equivalência a graus escolares, nos termos definidos na legislação em vigor (Portaria n.º223-A/2018 de 3 de agosto). A matriz de cada Prova Específica encontra-se no Anexo 5.

MATRIZ DA PROVA ESPECÍFICA DE 2.º GRAU

Prova Escrita

Conteúdos programáticos	Descrição da realização	CrITÉrios de avaliação	Cotação
1. Ditados rÍtmicos 1.1. Ditado rÍtmico, em seis tempos de diviso binria.	Tocado no piano ou em gravao. So dadas trs pulsaes introdutrias. Quatro vezes com intervalo.	a cotao  distribuída pelas clulas rÍtmicas selecionadas	12
1.2. Ditado rÍtmico, em cinco tempos de diviso ternria.	Tocado no piano. So dadas trs pulsaes introdutrias. Quatro vezes com intervalo.	a cotao  distribuída pelas clulas rÍtmicas selecionadas	12
2. Deteo e correo de trs erros (rÍtmicos, meldicos, etc.) de partitura de uma melodia, aps audio.	Tocada no piano ou em gravao. Dada a ouvir a nota inicial,  dada a pulsao em compasso vazio. Quatro vezes com intervalo.	cada erro – 2,4 cada deteo – 1,2 cada correo – 1,2	7,2
3. Ditado meldico a uma voz, em compasso simples ou composto, em tonalidade maior ou menor, de quatro a oito compassos, com a primeira nota dada (altura).	Tocado no piano ou em gravao.  dada a ouvir a escala e/ou uma progresso harmnica, como apresentao da tonalidade. Dada a ouvir a nota inicial,  dada a pulsao em compasso vazio. Quatro vezes cada excerto de um ou dois compassos e a nota seguinte, com intervalo. Uma vez todo, no final.	notas – 80% rÍtmo – 20%	20,8
4. Reconhecimento auditivo de cinco intervalos meldicos (ascendentes e descendentes) e/ou harmnicos simples.	Tocados no piano ou em gravao. Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos.	cada intervalo – 1	5
5. Reconhecimento auditivo de duas escalas.	Tocadas no piano ou em gravao. Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos.	cada escala – 2,5	5
6. Reconhecimento auditivo de trs acordes.	Tocados no piano ou em gravao. Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos	cada acorde – 2,5	7,5
7. Anlise auditiva (quadro de audio com os elementos a preencher) de um excerto de uma obra que consta no programa.	Dado a ouvir em gravao, duas vezes, com intervalo.	a cotao  distribuída pelos elementos selecionados	10,5
8. Classificao de cinco intervalos meldicos simples (ascendentes e descendentes) e/ou harmnicos simples.	---	cada intervalo – 1	5
9. Construo de duas escalas.	---	cada escala – 2,5	5
10. Construo de dois acordes.	---	cada acorde – 2,5	5
11. Duas questes tericas.	---	a cotao  distribuída pelos pontos das questes	5
			100%

Prova Oral

Conteúdos programáticos	Descrição da realização	Critérios de avaliação	Cotação
1. Leitura de uma frase rítmica, em compasso simples, de quatro a oito compassos.	Um minuto para observar. Percutir ou ler (em vocábulos ou fonemas) e marcar o tempo ou o compasso.	ritmo – 80% marc. tempo/compasso – 20% cada paragem – (-0,5)	17,5
2. Leitura de uma frase rítmica, em compasso composto, de quatro a oito compassos.	Um minuto para observar. Percutir ou ler (em vocábulos ou fonemas) e marcar o tempo ou compasso.	ritmo – 80% marc. tempo/compasso – 20% cada paragem – (-0,5)	17,5
3. Leitura solfejada por relatividade ou em claves alternadas (clave de sol na 2ª linha, clave de dó na 3ª linha e clave de fá na 4ª linha), de três a seis compassos.	Um minuto para observar. Solfejar com o nome das notas e marcar o tempo ou o compasso.	notas – 60% ritmo – 20% marc. tempo/compasso – 20% cada paragem – (-0,5)	20
4. Entoação de uma melodia a solo ou de uma melodia com acompanhamento, em tonalidade maior ou menor, em compasso simples ou composto.	Entoar com o nome das notas e marcar o tempo ou o compasso. É dada a ouvir, a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade. É dada a nota inicial. Um minuto para observar. É dado novamente o tom e a nota inicial. Sendo com acompanhamento é dada a pulsação para iniciar, em compasso vazio. Nota: O acompanhamento segue logo após a introdução do tempo em compasso vazio e segue sem parar.	notas – 70% ritmo – 10% marc. tempo/compasso – 20% desafinação – descontar metade da cotação de cada nota cada paragem – (-0,5)	20
5. Entoação de uma melodia a solo ou de uma melodia com acompanhamento, em tonalidade maior ou menor, em compasso simples ou composto.	Entoar com o nome das notas e marcar o tempo ou o compasso. É dada a ouvir, a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade. É dada a nota inicial.	notas – 70% ritmo – 10% marc. tempo/compasso – 20% desafinação – descontar metade da cotação de cada nota cada paragem – (-0,5)	20
6. Memorização e entoação de uma frase melódica, em compasso simples ou composto, com marcação do tempo.	São dados dez segundos para observar. Cantar com o nome das notas, marcando o tempo. Nota: a marcação do tempo não é audível.	notas – 50% ritmo – 30% marcação do tempo – 20% desafinação – descontar metade da cotação de cada nota cada paragem – (-0,5)	5
			100%